



Voto de Pesar

Falecimento de Carlos Palhinha

No passado dia 10 de Dezembro, faleceu em Ponta Delgada, aos 73 anos de idade, Carlos Manuel da Costa Palhinha.

“O Palhinha”, como era carinhosamente apelidado pelos seus amigos e pelos que tiveram o privilégio de privar de perto com ele, nasceu a 31 de Janeiro de 1948 na cidade de Ponta Delgada.

Carlos Palhinha fez a sua formação na Escola da Legião, seguindo para o Liceu de Ponta Delgada e posteriormente para a Escola Industrial. Foi neste estabelecimento de ensino que conheceria o amor da sua vida, a sua companheira de sempre, Lurdes Palhinha, futura proprietária de um dos primeiros e mais famosos Salões de Cabeleireira da Ilha de São Miguel.

Os dois casaram a 28 de Novembro de 1965, ele com 17 anos e ela com 18. O casal teve dois filhos, a Maria João, falecida precocemente em 1999, e o Rui. Tiveram ainda duas netas e um neto, e três bisnetos.

Concluída a sua formação, Carlos Palhinha obteve o seu primeiro emprego como escriturário na Câmara Municipal de Ponta Delgada. Em 1967, foi contratado pela Sata Air Açores como técnico de comunicações Telex. Foi na transportadora aérea regional que realizou o resto do seu percurso profissional até à aposentação, acabando a sua longa carreira como coordenador da rede informática e do sistema de reservas da Sata, consolidando, assim, um percurso profissional de sucesso e de prestígio.

Entre 1969 e 1972 fez o serviço militar obrigatório, mas não chegou a ser mobilizado para a Guerra do Ultramar.



Carlos Palhinha foi também um cidadão interessado e empenhado na nossa vida pública. É um dos militantes de primeira hora do Partido Socialista dos Açores. Foi sindicalista, membro de diversas associações desportivas e um grande amante das atividades náuticas, área onde acabou por obter um grande reconhecimento público na Região.

Carlos Palhinha foi desde muito jovem sócio do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPD), onde ocupou diversos cargos e onde viria a ser, nas últimas duas décadas da sua vida, uma das figuras mais carismáticas e mais empreendedoras dessa centenária instituição.

Em 2006, Carlos Palhinha e um grupo de amigos sócios do CNPD organizaram em São Miguel, contra a expectativa de muitos, uma prova do Campeonato Mundial de Big Game Fishing, um sucesso que iria ser inspirador de uma nova associação desportiva.

Em 2009, Carlos Palhinha e um conjunto de amigos e sócios do Clube Naval de Ponta Delgada, fundou a Associação Açoriana de Pesca Desportiva de Mar, à qual presidiria até ao fim da vida.

Esta agremiação, com escassos recursos financeiros mas impulsionada por um conjunto de pessoas com dedicação exemplar, viria a ter um impressionante e meritório papel na dinamização do “Big Game Fishing” nos Açores e, por essa via, na promoção turística da nossa Região no plano nacional e internacional.

Se há uma associação nos Açores que se constituiu como um grande exemplo de fazer imenso com pouquíssimo, a Associação Açoriana de Pesca Desportiva de Mar ocupa um lugar cimeiro na nossa Região.

Entre 2012 e 2019, a Associação Açoriana de Pesca Desportiva de Mar organizou o “Big Game Fishing Açores”, um grande evento anual de âmbito internacional que reunia equipas de entusiastas de diversos países com



destaque para Inglaterra, França, Suíça, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Brasil e continente português.

Devido a estes eventos anuais, organizados por Carlos Palhinha e pela Associação a que presidia, normalmente realizados no mês de Setembro, no Grupo Ocidental, os Açores foram divulgados internacionalmente, de forma persistente e crescente, em dezenas de países através de centenas de canais promocionais com destaque para televisões, plataformas digitais, revistas, rádios e outras publicações especializadas.

Os “Big Game Fishing Açores”, contando sempre com apoios protocolados com o Governo Regional, foram dos mais eficientes meios de promoção turística da Região, atingindo um elevadíssimo retorno publicitário face a um investimento muito modesto.

Estes eventos tiveram também outra característica para a qual muito contribuiu o trabalho dedicado e determinado de Carlos Palhinha, o envolvimento de tripulações e de embarcações de todas as ilhas dos Açores que eram contratadas pela Associação para assegurar os meios logísticos imprescindíveis para permitir a participação de equipas nacionais e internacionais.

Para os seus familiares e amigos o Carlos Palhinha será imortal, viverá para sempre nas suas memórias e nos seus corações.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista-Açores propõe o seguinte voto de pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Plenário na Cidade da Horta, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos Manuel da Costa Palhinha; reconhecendo o importante e meritório contributo que deu à divulgação turística nacional e internacional da nossa Região; enaltecendo as suas qualidades humanas e os seus atributos pessoais que o projetaram para



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

um lugar cimeiro no panorama associativo regional; e endereçando sentidas e profundas condolências a todos os seus familiares, amigos e admiradores.

Deste Voto deve ser dado conhecimento à sua família, ao Clube Naval de Ponta Delgada, à Associação Açoriana de Pesca Desportiva de Mar e à Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Alto Mar.

Horta, Sala das Sessões, 16 de Dezembro de 2021

Os Deputados

José San-Bento

Miguel Costa

Vasco Cordeiro

Sandra Dias Faria

Andreia Costa

Francisco César